

Gestão de CAE com uma visão de 360°: além da conformidade em campo.

O CAE como catalisador do controle operacional e da sustentabilidade real.

O Desafio

A equipe precisava assegurar um controle operacional rigoroso sobre os fornecedores que acessavam seus locais de trabalho. Embora já houvesse processos de qualificação na etapa inicial, surgiu uma lacuna crítica: após a contratação, deixava de existir uma rastreabilidade clara das atividades realizadas em campo. Essa situação expunha a organização a riscos jurídicos, reputacionais e operacionais.

“Você não sabe quem entra nos seus sites, se está treinado, se sua documentação está atualizada...”

Carmen Tejedor, Diretora de GEMASST, Redexis

A empresa também constatou que uma gestão CAE tradicional, baseada apenas no controle documental, não era suficiente para garantir a coerência com seus compromissos ESG.

Processo

A empresa optou por implementar a plataforma da Achilles, integrando em um único ambiente a gestão do CAE e dos

fornecedores. O objetivo era alcançar uma visibilidade completa, não apenas sobre os profissionais que atuam em campo, mas também sobre seu desempenho, nível de maturidade em ESG e conformidade com os padrões estabelecidos. A qualificação, o monitoramento e a avaliação de fornecedores, subcontratados e colaboradores têm como finalidade garantir que qualquer terceira parte que forneça bens ou serviços à Redexis esteja qualificada de acordo com os padrões de transparência e ética empresarial, saúde e segurança, qualidade e meio ambiente definidos pela organização.

Para a Redexis, assegurar uma troca adequada de informações nessa etapa preliminar é fundamental, antes do início das atividades dos fornecedores.

“Percebemos que qualificar um fornecedor é apenas o primeiro passo. Uma vez contratado, é preciso garantir que tudo o que foi declarado como essencial seja realmente cumprido em campo.”

— afirma Carmen.

Graças a essa integração, a empresa conseguiu rastrear não apenas os contratados diretos, mas também os subcontratados e os trabalhadores autônomos, alcançando assim o nível Tier 3 da cadeia de suprimentos.

“Monitoramos todos os subcontratados de acordo com sua atividade. Nenhum trabalhador autônomo nos escapa.”

Também foi iniciado um novo processo interno para avaliar o trabalho realizado por cada fornecedor, permitindo que cada departamento obtivesse uma avaliação com base nos aspectos mais relevantes para sua atividade.

“Centralizamos tudo; agora os fornecedores nos conhecem, e isso representa uma grande vantagem.”

Resultados da implementação

- Maior segurança operacional: redução significativa de incidentes graças ao controle de acesso aos locais de trabalho e às condições de execução das atividades.

- Rastreabilidade total: conexão entre a qualificação e a execução, desde a seleção até o último trabalhador em campo.
- Menos riscos jurídicos: acesso em tempo real à documentação atualizada e ao cumprimento das regulamentações vigentes.
- Visão ESG concreta: integração dos critérios sociais, ambientais e de governança na gestão cotidiana.
- Adoção fluida pelos fornecedores: embora inicialmente tenham demonstrado algumas dúvidas, hoje valorizam a existência de um processo claro e homogêneo.

“Reduzimos consideravelmente os incidentes. Ao termos todas as informações sobre o fornecedor e sobre as pessoas que trabalham para nós, reforçamos a segurança. Os riscos jurídicos relacionados a sanções, reclamações etc. diminuem significativamente.”

Carmen Tejedor, Diretora de GEMASST, Redexis



Entre em contato:
marketing@achilles.com



Visite o nosso site:
www.achilles.com